

CONHECIMENTO ESPECIALIZADO

Sua instrução é o que você faz dela; você achará o conhecimento que o conduzirá onde quer chegar. Não será preciso começar de baixo se seguir esse plano simples.

Segundo Napoleon Hill as grandes universidades possuem, em conjunto, praticamente todas as formas de conhecimento, conhecidas da civilização. A maioria dos professores tem pouco dinheiro., eles se especializam em ensinar conhecimentos, mas não se especializam na organização ou no uso do conhecimento.

Segundo Napoleon Hill conhecimento não atrai dinheiro, a não ser que seja organizado e inteligentemente dirigido, através de planos de ação práticos, com o objetivo definido de acumular dinheiro. A falta de compreensão desse fato tem sido fonte de confusão para milhões de pessoas, que crêem, falsamente, que “conhecimento é poder”. Nada disso! Conhecimento é apenas poder em potencial. Só se torna poder se for, e quando for organizado em planos de ação definidos e dirigidos a um fim definido.

O homem educado nem sempre é o que têm abundância de conhecimentos gerais ou especializados. O homem educado é o que desenvolveu as faculdades da mente de tal modo, que poderá adquirir o que deseja, ou seu equivalente.

Antes de ter certeza da sua capacidade de transmutar desejo em seu equivalente monetário, você precisará de conhecimentos especializados sobre o serviço ou mercadoria que pretende oferecer em troca da fortuna. Talvez necessite de muito mais conhecimento especializado do que possa, por capacidade ou inclinação, adquirir.

Conhecimento especializado é uma das formas mais difundidas e baratas de serviço, que se possa encontrar! Ao ser adquirido, o conhecimento precisa ser organizado e aplicado para um objetivo definido, através de planos práticos. O conhecimento só tem valor pelo que se aproveita de sua aplicação a um fim útil.

A conquista da riqueza é como um uma estação ferroviária com vários trens e diferentes bitolas (distanciamento entre dois trilhos), considere o mesmo trajeto para todas as linhas, todas passando pelo mesmo bosque, campos, pontes e cidades. Como tem bitolas diferentes não é possível que um trem trafegue na linha do outro. Já na saída um trem pode iniciar a viagem primeiro e depois os outros segundo o querer do maquinista. Em decorrência dessa variação de conduta de cada maquinista num determinado momento alguns trens podem estar bem adiante, outros podem estar parados, outros atrasados em relação aos demais, partiram todos do mesmo ponto e tendem a chegar a um só ponto, mas a viagem de cada um pode ser diferente, um pode fazer a viagem suavemente, outros conturbadamente e assim por diante, são inúmeras as situações possíveis.

Agora ao usarmos esse exemplo com relação a caminhada ao sucesso. Todos partem de um ponto e tentam chegar a um outro mais adiante, mas eles todos não viajam pela mesma linha, existem linhagens, existem maneiras próprias de se chegar ao sucesso. Essa condição de cada um ter a sua própria linha e o que denominamos de **COMPREENSÃO**.

Cada um chega ao sucesso segundo o seu modo (segundo a bitola, que são as experiências adquiridas de derrotas temporárias ou de algum habilidade adquirida de algum conhecimento). Cada um enfrenta situações diferentes em decorrência da maneira de conduzir do maquinista, ou seja em consequência do querer do maquinista. A posição que o trem está em determinado momento representa o grau de progresso efetivado pelo trem. Saber onde se está e o que deve fazer, o que decide fazer depende do entendimento que por sua vez não tem nada a ver com a linha de compreensão. Saber onde o trem se encontra não depende da compreensão e sim do entendimento do maquinista e é fruto do seu querer. Se um maquinista não chegou ao final da viagem foi pelo seu querer, por conta do seu querer e não por sua compreensão.

A posição onde o trem está num momento qualquer, como já dissemos antes, não depende da bitola e sim do querer o do maquinista. Este, afim de bem cumprir a sua missão, visando fazer uma viagem com perfeição deve ter consciência de sua missão, perceber o que deve ou não deve ser feito diante de cada situação; deve se preparar devidamente para saber guiar o trem e resolver algum problema inerente à viagem, ter precaução ao realizá-la para que não cometa *imprudências*, não deve ter pressa excessiva alem das possibilidades do próprio terem e diante de alguma situação não desistir, portanto ter necessária perseverança.

O bem conduzir o trem depende do entendimento que cada maquinista possa ter de sua missão. A compreensão depende de muitos fatores, como por exemplo, o grau de inteligência, de habilidade adquirida, condições sociais, conhecimento especializado e etc. O maquinista anda ou para, anda lento ou rapidamente, precipitado ou cautelosamente, segundo o seu entendimento que comanda o seu querer. O que fará a diferença obviamente é o querer do maquinista e não a sua compreensão, pois pela compreensão pode-se até chegar mais facilmente ao destino, pois a compreensão é determinística, ou seja a compreensão é algo que já foi pré-estabelecido como experiências passadas, conhecimentos adquiridos e todos os outros ativos no decorrer da vida, mas mesmo que esse caminho seja dificultoso no inicio para quem não tem uma compreensão aguçada, o que fará a diferença é o seu querer, pois pelo querer que essa capacidade é desenvolvida, mesmo que haja um certo fracasso, já que o fracasso segundo Napoleon Hill pode trazer um benefício equivalente, através de variados fracassos se chega ao sucesso. Um exemplo disso é Thomas Edison que tentou praticamente 9.999 vezes sem sucesso até aperfeiçoar a lampada eletrica.

Isso é válido em todos os casos. Os homens mais ricos do mundo continuam aprendendo, aprimoram cada vez mais a sua compreensão e a cada momento que conquistam alguma coisa a sua compreensão é aguçada, o que tornaria mais fácil o caminho para a conquista do objetivo que se tem em mente. Donald Trump é um ótimo exemplo. Ele tinha bilhões de dólares e perdeu cada centavo. Dois anos depois, recuperou tudo e até conseguiu mais. Como se explica esse fenômeno? É simples.

Pessoas assim podem perder todo o dinheiro que possuem, mas jamais perdem o ingrediente mais importante **do seu sucesso: a mente milionária**. No caso de Trump, a sua mente bilionária, é claro, ou melhor, sua compreensão que o torna bilionário. Eles aprenderam como ficar rico com ajuda de mentores (conhecimento especializado) ou por conta própria. Aprender deve ser um exercício diário. Não importa quanto dinheiro tenha na conta e não importa o seu nível.

No início é preciso dedicar muito tempo aprendendo. Ninguém sabe de tudo. Einstein também disse que o conhecimento é irresistível. Assim, podemos saber o máximo que pudermos e não saberemos de tudo.

Sócrates disse:

“Só sei que nada sei, e o fato de saber isso, me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa.”

Aprenda a ser melhor no seu trabalho, a divulgar sua marca pessoal, a gerenciar pessoas, a ganhar mais dinheiro, a abrir seu próprio negócio, a manter-se motivado, a investir, aprenda sobre enriquecimento financeiro, sobre finanças, sobre saúde. **Aprenda, sempre aprenda.**

Leia livros, faça cursos, especializações, vá a seminários. Hoje em dia a Internet está transbordando de conteúdo grátis e útil.

PONTOS A FIXAR:

- 1) Conhecimento é apenas um poder potencial. Você pode organizá-lo de modo a dar-lhe planos de ação definidos, dirigidos a um fim definido.**
- 2) Abra a mente à instrução que vem da experiência e do contato com outras mentes. Henry Ford foi suficientemente “ignorante” para fazer fortuna.**
- 3) Aprenda o máximo possível, mas coloque em prática.**
- 4) Milionários investem em seu aprendizado**
- 5) Aprenda, sempre aprenda, em todas as áreas, todos os dias**
- 6) Leia, faça cursos e vá a seminários**
- 7) Não basta apenas ter compreensão para se chegar ao sucesso é necessário o querer.**

O conhecimento pavimenta a estrada para a riqueza – quando você sabe qual a estrada a tomar.

EXERCÍCIO: PROCURE ALGUM CURSO, SEJA ELE ONLINE OU PRESENCIAL NO QUAL TE FAÇA CHEGAR MAIS PERTO DO SEU OBJETIVO, LEMBRE-SE QUE O QUE IMPORTA É O CONHECIMENTO ESPECIALIZADO QUE VOCÊ OBTERÁ, OLHE SEMPRE NA PERSPECTIVA DE ROI (RETORNO DE INVESTIMENTO), PROCURE PESSOAS QUE VOCÊ POSSA APRENDER SOBRE O SEU OBJETIVO. PROCURE ESTUDAR MAIS SOBRE O NEGÓCIO QUE VOCÊ QUER FAZER, COMO PODERIA COMEÇAR E JÁ COLOCAR UM PLANO EM AÇÃO. LEMBRE-SE QUE ADQUIRIR SUCESSO É UMA VIAGEM, TODAS AS LINHAS TEM ORIGEM E DESTINO, PARA ALGUNS SERÃO MAIS FÁCEIS, OUTROS MAIS DIFÍCEIS, MAS O QUE É O DIFERENCIAL PARA SE CHEGAR ATÉ O DESTINO É O QUERER.

Casos de sucesso de conhecimento especializado no Grupo.

Ozeias

“Divido com vocês um fato de minha vida em relação à conhecimento específico. Quando foi promovido a Gerente vi realmente que precisava de alguns conhecimentos peculiares que ainda não possuía. Pensei comigo que não iria dar tempo de adquiri-los a tempo e poderia ser mandado embora. Ao tomar conhecimento deste texto de Napoleão, comecei a utilizar a equipe, aqueles que tinham este conhecimento, e por fim não deixei de entregar o resultado, adquiri o conhecimento que precisava e me consolidei na meta que tinha alcançado que era ser um gerente na multinacional em que trabalho. Ponto importante: Coloque em prática o conhecimento de forma organizada. Somente ler o livro não é chave de sucesso!” Pensem em quantas pessoas o leem ao redor do mundo e continuam na mesma. Seja diferente!”

Frank

“O conhecimento especializado é quando você adquire um certo conhecimento que vai trazer um retorno de investimento mensurável, podendo ser em dinheiro, crescimento profissional ou qualidade de vida. Os certificados que eu tirei agregaram muito na minha vida profissional juntamente com o aprendizado de mentores, isso foi um diferencial para se ter um conhecimento especializado e vejo o benefício que isso gerou até hoje, porque isso foi crucial para que eu permanecesse na empresa em tempos de crise. Quando as crises chegam, o que pode te salvar é o conhecimento especializado, esse é o grande diferencial.”

Jordão

“Quando no segundo grau, eu era um chamado de CDF, fui por um tempo na universidade também, mas sempre sem grana. Teve um ano que li 87 livros, ou seja obti muito conhecimento, mas sem foco em uma área que geraria retorno além do treinamento em ler melhor. Depois de um tempo decidi trabalhar em vez de fazer mestrado, queria ganhar dinheiro que nunca tive disponível. Comecei então a trabalhar pelo salário. Mais tarde cheguei a conclusão de que todo meu conhecimento não valia nada se eu não pudesse aproveitá-lo de forma prática para ganhar dinheiro e viver bem. Vi muita gente em serviços mais simples que o meu, que administravam melhor e por isso estavam em condições melhor do que eu. Foi por essa análise que decidi virar empreendedor, e é onde estou e pretendo continuar para sempre. Agora leio literatura especializada, curto páginas especializadas, participo de grupos especializados e faço cursos especializados dentro da área que me convém. Foco!”

“A porta só se abre se você bater nela.”